



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 489

Campanha salarial: negociações continuam nesta quinta

Na rodada de negociação com as companhias aéreas, realizada em 27 de novembro, as empresas ofereceram o reajuste das cláusulas econômicas equivalente ao INPC para salários até R\$ 10 mil. As empresas não aceitam criação de novos pisos, nem alterações nas cláusulas sociais, mas mantêm as existentes. Também ameaçaram não pagar valores retroativos a 1º de dezembro (daba-base).

Os trabalhadores não aceitaram a proposta e esperam avançar nas negociações na rodada que ocorre nesta quinta-feira (4/12), em São Paulo.

Três para atender trezentos após incidente com avião da AA

Um problema técnico com um avião da American Airlines causou transtorno a trabalhadores e passageiros, nesta quarta-feira (3/12), no Aeroporto Salgado Filho. Um problema de manutenção impediu a aeronave de seguir viagem. O Sindicato questiona o que leva uma empresa multinacional, que deveria seguir rigorosos padrões de segurança, a ter apenas um mecânico de manutenção aeronáutica na base.

Três aeroviários ficaram à disposição de cerca de 300 passageiros por 17 horas ininterruptas. Por volta das 10 horas, os aeroviários foram liberados. Duas horas depois, tiveram que voltar para despachar o voo. Sob pressão e ameaçados de agressão, os trabalhadores não tiveram apoio presencial de nenhum representante da empresa. Tanto o check in quanto o setor de bagagens da AA são terceirizados via Tristar. O Sindicato fez denúncia ao MPT contra a AA por tercerização irregular e encaminhou denúncia à SRTE sobre este incidente.

Aeroviários da Rampa na TAM receberão cópia do ponto e uniformes

A direção do Sindicato reuniu-se com gestores da TAM da área de Recursos Humanos para debater as reivindicações dos trabalhadores.

O Sindicato cobrou da TAM a cópia do espelho ponto para todos os aeroviários, para que possam conferir se estão recebendo corretamente salários e horas extras. Hoje, os trabalhadores não sabem se o que estão recebendo está correto. A empresa comprometeu-se a entregar nos próximos dois meses a cópia do espelho aos aeroviários da Rampa, para que possam conferir seus pagamentos. O Sindicato seguirá na luta para

que os trabalhadores continuem recebendo o documento, e os demais funcionários recebam também.

O trabalhador deve guardar toda sua documentação de trabalho, para fins de aposentadoria ou qualquer reivindicação futura que precisar encaminhar na Justiça. O Sindicato orienta aos trabalhadores dos demais setores, como Check in e Manutenção, a solicitar uma cópia do espelho ao líder. Os dirigentes sindicais cobraram ainda o fim do assédio moral no setor de Rampa, novas contratações e uniformes para os trabalhadores. A TAM disse que

vai entregar as peças de uniforme antes do final do ano.

Sobre a pesquisa interna, o Sindicato reforçou a posição dos trabalhadores de que a pesquisa da TAM é muito subjetiva, enquanto questões objetivas não são respondidas pela empresa. Sobre problemas na coleta dos formulários da pesquisa, a TAM disse que lacrou novamente as urnas, não acredita que o processo tenha sido perdido e vai concluir a pesquisa até a finalização dos resultados.

PING PONG - A mesa de Ping Pong do Sindicato estará aberta para uso em 9/12, às 16h30min.

Procuradora do MPT entende que TAP Airlines deve rever terceirizações

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou reunião de mediação com o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e a TAP Airlines para debater o excesso de terceirização nas empresas do grupo, que vem levando ao achatamento de salários e precarização das condições de trabalho.

O Sindicato ingressou com ação para questionar a terceirização do Check in da TAP

no Aeroporto Salgado Filho. A empresa contratada foi a VitSolo. No Rio de Janeiro, o Sindicato Nacional dos Aeroviários também ingressou com ação para reverter a terceirização.

A procuradora do MPT que acompanha o caso considera que a TAP vem terceirizando muitos serviços relacionados à atividade fim e entende que é hora da empresa rever isso. O Sindicato também questiona terceirizações

na TAP ME e defende que os trabalhadores devem ser contratados diretamente pela empresa e que, independente de terceirizados ou não, todos que atuam junto a companhias aéreas, em terra, são aeroviários, inclusive os funcionários das empresas que prestam serviços auxiliares e de manutenção. Como não houve acordo pela redução das terceirizações, o Sindicato espera que o MPT tome nova medida.

Aéreas deveriam pagar periculosidade sem protelar decisões judiciais

Ao mesmo tempo que propaga seus quatro pilares (seus valores), a TAM deveria praticá-los. Para valorizar sua equipe (todos os seus colaboradores), a companhia poderia aceitar as decisões judiciais sobre o adicional de periculosidade, ao invés de adiar com recursos judiciais, o máximo possível, o pagamento aos funcionários, incluindo os retroativos. Muitos processos estão em fase de cálculo, mas tudo poderia ser pago bem antes se a empresa tivesse boa vontade. Gol, TAP e TAP ME também protelam o cumprimento dessas decisões.

Fique atento

CESTA BÁSICA - Na última CCT negociada com o SNEA, conseguimos ampliar o benefício do vale alimentação e, para os trabalhadores que ficaram acima do teto, foi acrescido um parágrafo garantindo o benefício a partir de 1º de dezembro de 2014. Veja o texto na íntegra:

RECESSOS DE FIM DE ANO

- O **escritório do Dr. Catita** não atenderá de 19 de dezembro a 6 de janeiro. As atividades retornam no dia 7.
- O **Dr. Thiago (Direito Previdenciário)** não atenderá no Sindicato nos dias 24 e 31 de dezembro.
- A **médica do Trabalho, Dra. Virgínia**, não atenderá dias 16 e 23/12.

“Fica convencionado que, a partir de 01 de dezembro de 2014, o teto de R\$ 3.248,01 previsto no “caput” será automaticamente majorado para R\$ 3.429,89, relativamente à data base de 01 de dezembro de 2013, sem efeito retroativo àquela data base.”

Alerta aos aeroviários das Auxiliares

O funcionário da VitSolo contratado para criar um sindicato “pelego” dos trabalhadores das Auxiliares está passando uma lista, segundo denúncia dos trabalhadores, para colher assinaturas dos aeroviários, com vistas à criação desse sindicato, de forma ilegal. A estratégia seria substituir as assinaturas irregulares das pessoas que foram levadas à assembleia e que não faziam parte da categoria. Essa é mais uma tentativa de enganar o trabalhador para negar a todos os direitos expressos na regulamentação profissional. Fique atento! O Sindicato vai tomar as medidas cabíveis.

HORAS EXTRAS - A compensação de horas extras deve ser definida em comum acordo entre empresa e trabalhador. A compensação deve ser feita até o fim do mês seguinte à realização das horas extras, ou elas devem ser pagas pelo empregador (1 hora extra=2h).

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@aeroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 03/12/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à